

A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS EVENTOS ENANPUR E SIDR - UNISC E A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Christiane Fabíola Momm¹

Universidade Regional de Blumenau – FURB

christifabi@gmail.com

Marcos Antônio Mattedi²

Universidade Regional de Blumenau – FURB

mattediblu@gmail.com

Raphael Junhity Nakirimoto³

Universidade Regional de Blumenau – FURB

rapha_nakiri@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica está presente nas práticas da comunidade científica e nesse sentido, os eventos científicos possibilitam a circulação da informação e a disseminação do conhecimento produzido. Além disso, contribuem para a ampliação da rede colaborativa e promovem o reconhecimento e a validação de novas proposições para pesquisas. Para Gouveia (2009) a competitividade de um dado território, está cada vez mais relacionada com o conhecimento de seus ativos humanos e com a capacidade de produção do conhecimento. Na área de Planejamento Urbano e Regional, há uma associação científica também responsável pela realização de eventos científicos, a ANPUR - Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. Dois dos eventos científicos de maior destaque que focam na área de Desenvolvimento Regional são realizados pela ANPUR e contam com a participação da comunidade científica. Os eventos são: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ENANPUR e o Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade - SEDRES.

¹ Atualmente é doutoranda, bolsista CAPES, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Fundação Regional de Blumenau - FURB (SC). Mestre em Ciência da Informação (2009) – UFSC (SC). Pós-graduada em Planejamento e Gestão do Turismo (2004) – ICPG (SC) e Pós-graduada em Didática da Educação Superior (2012) – Faculdade Senac Blumenau (SC). Graduada em Turismo (2003) – UNIASSELVI (SC). E-mail: christifabi@gmail.com

² Atualmente é professor titular do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional de Blumenau – FURB (SC). Doutor em Ciências Sociais pela UNICAMP (1999) e estágio Pós- Doutor no Centre de Sociologie de L'innovation-ENMP/Paris(2003). Mestre em Sociologia Política pela UFSC- (1994). Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau - FURB (1991). E-mails: mam@furb.br / mattediblu@gmail.com

³ Atualmente é graduando no curso de Direito e bolsista PIBIC, na Universidade Regional de Blumenau – FURB (SC). E-mail: rapha_nakiri@hotmail.com

Outro evento de destaque em Desenvolvimento Regional é o Seminário Internacional em Desenvolvimento Regional realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul UNISC. Parte da produção do conhecimento científico em Desenvolvimento Regional encaminhada para os eventos científicos é desenvolvida em programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil, por discentes e docentes, que participam dos eventos científicos. Dessa forma, a produção do conhecimento desenvolvida nos programas de pós-graduação é disseminada a partir dos eventos e periódicos científicos.

O objetivo do estudo realizado foi: Investigar a distribuição espacial dos eventos científicos no Brasil na área de Desenvolvimento Regional e suas formas de organização por meio de um estudo comparativo entre os eventos: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ENANPUR e Seminário Internacional em Desenvolvimento Regional da UNISC. Foi realizada pesquisa bibliográfica e documental para caracterizar a dinâmica de organização dos eventos científicos em Desenvolvimento Regional e sua distribuição espacial, bem como, a produção científica desenvolvida. Foram aplicados métodos e técnicas bibliométricas e cienciométricas acerca do conhecimento científico produzido e disponibilizado na base de dados da ANPUR - para obter os anais eletrônicos do evento (período de 1986 à 2013) realizado pela associação, denominado ENANPUR e os anais em mídia digital referente às edições o período de 2004 à 2013 do SIDR-UNISC.

Para tanto, o estudo está estruturado a partir dessa introdução, seguido das seções *As dimensões territoriais da comunicação científica*, *Os eventos científicos*, *O caso do ENANPUR e SIDR – UNISC* e encerra com as *Considerações* que apontam que surge a possibilidade da construção de um modelo de análise de eventos científicos para área de Desenvolvimento Regional e para outras áreas do conhecimento.

2 AS DIMENSÕES TERRITORIAIS DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Para analisar a dimensão territorial dos eventos científicos na área de Desenvolvimento Regional é preciso considerar os conceitos de: comunidade científica, comunicação científica, desenvolvimento regional e eventos científicos. De acordo com Kuhn (1977, p. 356) a comunidade científica é um grupo de praticantes de uma especialidade científica que se encontram unidos por elementos comuns que foram incorporados através da

iniciação científica. É no ambiente oferecido pela comunidade científica que os cientistas veem-se a si mesmos e são vistos pelos outros como os responsáveis pela resolução de um conjunto de problemas. A comunidade científica produz conhecimento o que pode requerer a validação dos pares por meio da disseminação do que foi produzido. Garvey e Griffith (1979) definem a comunicação científica como o campo de estudo do espectro total de atividades informacionais que ocorrem entre os produtores da informação científica, desde o momento em que eles iniciam suas pesquisas até a publicação de seus resultados e sua aceitação e integração a um corpo de conhecimento científico.

Meadows (1999, p. vii) descreve que “A comunicação situa-se no próprio coração da ciência. É para ela tão vital quanto a própria pesquisa, pois a esta não cabe reivindicar com legitimidade este nome enquanto não houver sido analisada e aceita pelos pares”. Nesse contexto, a comunidade científica pode estar organizada no território, alocada em instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, laboratórios, desenvolvendo as pesquisas e contribuindo para o incremento da ciência e tecnologia no país. Para Merton (1970, p. 637), o desenvolvimento científico da ciência somente ocorre em sociedades de certa ordem, submetidas a um complexo peculiar de pressupostos tácitos e de coações institucionais. De acordo com Mattedi (2011, p. 49), "Merton acredita que as normas morais da ciência atuam como uma força que orientam a atividade científica, ou melhor, que delimitam as fronteiras da ciência". Nesse sentido, remete-se a dimensão territorial e à dinâmica espacialização da comunidade científica no território. Retoma-se a questão da existência das sociedades científicas, que de acordo com Witter (2005, p. 2) surgiram, em parte, em decorrência da necessidade de ampliar o contato e o conhecimento entre cientistas e como forma de se obter o aceite dos pares.

A comunidade científica alocada nas instituições de ensino (universidades) e institutos de pesquisa participa dos eventos científicos, visando a interação e a socialização entre os pares, disseminando os resultados parciais ou integrais das pesquisas desenvolvidas. Destaca-se que para Rolim e Serra (2009, p. 85) as universidades sempre deram contribuições para o desenvolvimento das nações. Entretanto, a preocupação com o papel que elas desempenham no desenvolvimento das regiões em que estão inseridas é recente. Já Gouveia (2009, p.14) destaca a importância das instituições de ensino superior uma vez que se transformam em elementos cruciais da equação da competitividade e da capacidade de atrair investimento de uma dada região, desde que conscientes do seu papel de não transmissores de

conhecimento importado, mas sim produtores de conhecimento local e que seja reconhecido como uma centralidade, mesmo fora dos limites do território onde estão inseridas.

Benko (1999) demonstra que o desenvolvimento regional possui vinculações com outras disciplinas, o que pode permitir diálogos diversos. No entanto, faz-se necessário compreender os termos distintos: *Desenvolvimento* e *Regional* que por si só podem remeter a abordagens por diferentes campos de estudo. *Desenvolvimento* para Lopes (2001) está conectado com o aspecto econômico-social de todos os indivíduos. Para tanto, a localização destes indivíduos precisa ser considerada. O autor também destaca que “Não pode ser dispensado o conhecimento tão esclarecido quanto possível da localização dos recursos e das atividades, uns e outros profundamente relacionados com múltiplos aspectos interdisciplinares que, eles também, não podem deixar de ser considerados” (Lopes, 2001, p. 04). São intrínsecos aos recursos a natureza e o humano em uma dada organização espacial e em um determinado período do tempo.

A organização espacial remete ao espaço, ao lugar ou localizações, à *região*. De acordo com Lopes (2001) está vinculada às localizações que ocorrem em um dado espaço, o que leva o desenvolvimento a ser condicionado pelas características espaciais. Lopes (2001, p.05) também destaca que “as regiões não são fechadas como os setores, não são estanques, os tipos de relações (fluxos) de toda a ordem que se estabelecem entre elas. (...) Importa a caracterização do *todo* (o país) sem descuidar as características das *partes* (as regiões)”. Posto desse modo, o espaço assim pode ser considerado uma variável diretamente conectada a região e, por sua vez, ao território. Além disso, desenvolvimento remete à mudança ocorrida no espaço (território) e no tempo. Conforme mencionado, há dimensões que permitem direcionar o foco de análise e, assim, o desenvolvimento no espaço pode ocorrer a partir de mudanças relacionadas aos elementos de natureza física, econômica, social, demográfica, política e cultural, dentre outros.

Diante do exposto, pode-se inferir que a perspectiva de análise de uma problemática no Desenvolvimento Regional não pode ser isolada. É necessário que seja percebida por outras percepções, além da econômica, por exemplo. Nesse sentido, Lopes (2001) destaca que não se pode considerar uma única dominante disciplinar, há problemas não só econômicos, mas de natureza lógica, social, atrelados aos aspectos econômicos, políticos, institucionais, técnicos, culturais que precisam ser analisados de forma conjunta. Entretanto, para estudar a escala espacial e temporal do desenvolvimento regional é

necessário que a comunidade científica ao produzir conhecimento científico procure explicar os fenômenos do campo de estudo que integra. No que se refere ao Desenvolvimento Regional no Brasil, o conhecimento científico produzido está vinculado à atuação da comunidade científica alocada no território.

A seguir, apresenta-se a seção 3 *Os eventos científicos*.

3 OS EVENTOS CIENTÍFICOS

Registros indicam que a comunicação científica remonta ao período da antiguidade, quando os filósofos estabeleciam amplos debates sobre suas ideias na chamada Academia (Weitzel, 2006, p.83). Esse processo de debater, discutir, trocar informações e conhecimentos com os pares integra uma das práticas da comunidade científica imprescindível para que haja progresso científico e tecnológico. Além disso, os membros da comunidade podem promover ações e desenvolver pesquisas nas áreas de conhecimento, e disseminando, por meio da comunicação científica, o que está sendo produzido. Para Garvey e Griffith (1967, p. 1013) “a interação direta, face a face ou por correspondência, dos cientistas - é uma característica da maior importância no funcionamento da ciência”. Destaca-se, portanto, que a comunicação científica pode decorrer da interação entre os pares, integrantes da comunidade científica.

A análise e a aceitação pelos pares implica no desenvolvimento da ciência e na visão de Merton (1970, p. 637), “o desenvolvimento científico da ciência somente ocorre em sociedades de certa ordem, submetidas a um complexo peculiar de pressupostos tácitos e de coações institucionais”. A comunidade científica pode se organizar em sociedades científicas, que de acordo com Witter (2007, p. 2), “surgiram, em parte, em decorrência da necessidade de ampliar o contato e o conhecimento entre cientistas e como forma de se obter o aceite dos pares”. Witter ainda menciona que “Tendo por critério a abrangência territorial, as entidades (...) podem ser agrupadas em três categorias: Internacionais, Nacionais e Regionais” (Witter, 2007, p.2).

A concepção de sociedades científicas ou associações científicas envolve os objetivos de um determinado grupo de interessados para disseminarem informação e conhecimento científico, bem como, para validar o que está sendo produzido no âmbito das pesquisas em ciência e tecnologia. Para Cravioto Magallón (1995, p. 26), as associações científicas “agrupam pessoas relacionadas com as ciências, de maneira que suas convenções

são técnicas e profissionais. Nestes casos, é possível que as associações planejem a curto ou longo prazo as suas atividades...”⁴. Além disso, o autor também destaca que há as associações educativas em que “seus integrantes são mestres, catedráticos e educadores”. As associações científicas possuem um papel importante no que se refere ao intercâmbio de informações e conhecimento entre os pares, pois algumas associações ou sociedades científicas são responsáveis por realizar os eventos científicos.

A realização de eventos científicos e a participação de integrantes da comunidade científica nestes, possibilitam uma interação oral. Entretanto, se faz necessário destacar alguns elementos importantes quanto à organização dos eventos, considerando que estes impactam no desenvolvimento da economia dos territórios em que serão realizados e também, no caso de eventos científicos, na construção do conhecimento científico produzido. O agrupamento dos eventos pode ser determinado a partir de alguns critérios, quais sejam: dimensão (tamanho, alcance), data, perfil dos participantes e o objetivo (Senac/DN, 2000). Além das informações quanto à dimensão, data, perfil dos participantes e objetivo dos eventos, a estrutura de um evento requer atenção em que se deve considerar alguns aspectos essenciais para sua realização. Dentre esses aspectos: o público alvo; o tema; um promotor que pode ser: uma empresa (pública ou privada), ou uma associação; a comissão organizadora, um ou vários patrocinadores; um *pool* de serviços de apoio técnico-operacional ao evento, anteriores, durante e posteriores ao evento, composto de: local do evento, serviços de intérpretes, equipamentos, assessoria de imprensa, marketing e promoção, mailing, material impresso/gráfico, fotógrafo, recepcionista e pessoal administrativo no local do evento, contratos, gerência financeira, programa científico, conferencista e convidados, segurança e limpeza, serviços de transporte (incluindo via aérea e agências de turismo), hotéis, exposição paralela, montadora da exposição, decoração, sinalização, buffets, programação social, programação de acompanhantes, seguros, inscrições, doações, patrocínios (Sebrae-SP, 1995, p. 21).

Esses aspectos contribuem para a organização adequada dos eventos. Ressalta-se que os eventos, a exemplo dos congressos científicos, permitem a socialização de informações de pesquisas em andamento, bem como, dos resultados parciais e pesquisas concluídas, que são oriundas dos trabalhos realizados pela comunidade científica, responsável por contribuir com a ciência e produzir conhecimento científico. Para Gomes (1981, p.71) eventos

⁴ Tradução dos autores. Original ver: CRAVIOTTO MAGALLÓN, T. Organización de congresos y convenciones. México: Trillas, 1991 (1ª reimp. 1995).

científicos "são estruturas formais que propiciam o encontro de pessoas com interesses comuns numa determinada área do conhecimento, com o objetivo de intercâmbio e/ou comunicação. Tal intercâmbio e/ou comunicação se dão de maneira informal, direta e de certa maneira, até previsível". Assim, a realização de eventos científicos pode proporcionar além da interação entre os pares, o desenvolvimento de uma região.

No que se refere ao Desenvolvimento Regional, Boisier (1996, p. 33) define como "um processo localizado de mudança social que tem como finalidade última o progresso permanente da região, da comunidade regional como um todo e de cada indivíduo residente nela". Desse modo, a seguir, serão apresentados o caso do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ENANPUR e o Seminário Internacional de Desenvolvimento Regional – SIDR.

4 O CASO DO ENANPUR E SIDR – UNISC

Os eventos científicos também são realizados contando com a participação da comunidade científica para divulgar o conhecimento científico produzido. No entanto, parte da produção do conhecimento científico em Desenvolvimento Regional é desenvolvida em programas de pós-graduação *stricto sensu* que estão concentrados, em sua maioria, nos estados da faixa litorânea do Brasil e outros programas de pós-graduação que se encontram em regiões do interior do país. Quanto aos eventos que focam no Desenvolvimento Regional que se realizam no território brasileiro, é possível destacar o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ENANPUR e o Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade – SEDRES organizados pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR e o Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional realizado pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, no Rio Grande do Sul – RS, conforme apresentado a seguir.

4.1 Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR

No Brasil, a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR (2013),

é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que congrega programas universitários de pós-graduação e entidades brasileiras que desenvolvem

ensino e/ou pesquisa no campo dos estudos urbanos e regionais e do planejamento urbano e regional. É uma associação pluridisciplinar e aberta, cujas finalidades principais abrangem: o incentivo ao estudo, ao ensino e à pesquisa nesse campo do conhecimento; a divulgação de informações e a troca de experiências referentes a essas áreas de atuação; a promoção de reuniões científicas objetivando o intercâmbio de informações entre os integrantes das instituições associadas e, também, com outras associações congêneres, nacionais e estrangeiras (ANPUR, 2013).

O Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ENANPUR teve sua primeira edição em 1986 em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, e o Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade – SEDRES ocorreu pela primeira vez em 2012 e a sua segunda edição foi realizada em agosto de 2014 e, por essa razão, ainda não possui densa série histórica para análise. Os eventos acontecem de forma bianual e buscam reunir a comunidade científica para debater e discutir as temáticas relativas ao Planejamento Urbano e Regional e ao Desenvolvimento Regional.

4.2 Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional – SIDR (UNISC)

Em relação aos eventos científicos vinculados e desenvolvidos por programas de pós-graduação, destaca-se na área de Desenvolvimento Regional, o Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional – SIDR realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), no Rio Grande do Sul (RS), que iniciou suas atividades em 1994. A primeira edição do evento foi realizada em 2002, oriunda de seminários que eram realizados em disciplinas, no programa de pós-graduação. O evento realiza-se de forma bianual.

O objetivo do evento é “aprofundar a discussão em torno do Desenvolvimento Regional, enquanto uma nova área do conhecimento em construção e possibilitar a troca de experiências entre Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares, com ênfase no Desenvolvimento Regional” (UNISC/BRASIL-CAPES, 2002)⁵. Além disso, também pode-se considerar como objetivo do evento, promover o debate acerca do objeto amplo que é o desenvolvimento de forma que o foco não seja somente econômico, mas também, as demais dimensões acerca do objeto. A proposta do Seminário tenta articular as ideias, ideologias, conceitos analíticos e as práticas que canalizam as intenções de desenvolver as regiões.

A distribuição espacial dos eventos científicos na área de Desenvolvimento Regional, encontra-se conforme o disposto no quadro 1:

Quadro 1: Eventos em Desenvolvimento Regional no Brasil

⁵ Informação extraída dos documentos de área do ano de 2002 do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC/RS no sítio da CAPES (2013).

Evento	Organização	Edição	Ano	Local
ENANPUR	ANPUR	1ª	1986	Nova Friburgo – RJ
ENANPUR	ANPUR	2ª	1987	Teresópolis – RJ
ENANPUR	ANPUR	3ª	1989	Águas de São Pedro – SP
ENANPUR	ANPUR	4ª	1991	Salvador – BA
ENANPUR	ANPUR	5ª	1993	Belo Horizonte – MG
ENANPUR	ANPUR	6ª	1995	Brasília – DF
ENANPUR	ANPUR	7ª	1997	Recife – PE
ENANPUR	ANPUR	8ª	1999	Porto Alegre – RS
ENANPUR	ANPUR	9ª	2001	Rio de Janeiro – RJ
ENANPUR	ANPUR	10ª	2003	Belo Horizonte – MG
ENANPUR	ANPUR	11ª	2005	Salvador – BA
ENANPUR	ANPUR	12ª	2007	Belém – PA
ENANPUR	ANPUR	13ª	2009	Florianópolis – SC
ENANPUR	ANPUR	14ª	2011	Rio de Janeiro – RJ
ENANPUR	ANPUR	15ª	2013	Recife – PE
SIDR	UNISC	1ª	2002	Santa Cruz do Sul – RS
SIDR	UNISC	2ª	2004	Santa Cruz do Sul – RS
SIDR	UNISC	3ª	2006	Santa Cruz do Sul – RS
SIDR	UNISC	4ª	2008	Santa Cruz do Sul – RS
SIDR	UNISC	5ª	2011	Santa Cruz do Sul – RS
SIDR	UNISC	6ª	2013	Santa Cruz do Sul – RS

Fonte: Sítio da ANPUR e anais dos eventos da UNISC (2013).

Assim, pode-se observar que a maior parte dos eventos da ANPUR, ocorreu nas capitais, concentrando-se nas regiões Sudeste e Nordeste. A distribuição espacial dos eventos científicos ENANPUR concentraram-se nas regiões Sudeste (7 edições), Nordeste (4 edições), Sul (2 edições), Centro-Oeste (1 edição) e região Norte (1 edição). Já o SIDR, por se tratar de evento vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNISC, não é itinerante, e, assim, concentra-se na região Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS.

Além disso, a partir dos temas e eixos temáticos foram identificadas as áreas do conhecimento que dialogam com o desenvolvimento regional nos eventos científicos:

Quadro 2 – Temas e eixos temáticos dos eventos em Desenvolvimento Regional

Evento	Tema	Eixos Temáticos
1º ENANPUR	Mudanças sociais no Brasil e a contribuição da ciência e tecnologia para o planejamento regional, urbano e regional	- Estudos sobre as questões regionais - Elementos para avaliação do estágio atual das pesquisas ligadas ao Planejamento Urbano - Pesquisa em Ciência e Tecnologia (área de tecnologia de habitação)
2º ENANPUR	Anais do 2º Encontro Nacional da ANPUR	- Migrações internas - Processos de metropolização - Região, Desenvolvimento e Planejamento Regional - Serviços urbanos e demandas sociais - Políticas habitacionais - Impactos de grandes projetos - Comunicações Livres
3º ENANPUR	Anais do 3º Encontro Nacional da ANPUR	- Região, desenvolvimento e planejamento regional e impacto de grandes projetos - Produção do espaço construído – Aspectos fundiários e imobiliários - Produção do espaço construído – Serviços urbanos - Questões emergentes na pesquisa urbana e regional - Textos especiais - Gestão urbana e regional - Formas de organização da preservação, renovação e revitalização do espaço urbano - Distribuição espacial da população - Grupos de trabalho sobre ensino

4º ENANPUR	Novas e velhas legitimidades na reestruturação do território	<ul style="list-style-type: none"> - Transformações da gestão urbana e regional – Gestão Urbana - Transformações da gestão urbana e regional – Habitação e plano diretor - Transformações reestruturação do território e perspectivas regionais – Novos recortes da regionalização - Processos de urbanização e novas redes urbanas – Nova territorialidade e macroubanização: desafios conceituais - Processos de urbanização e novas redes urbanas – Metrôpoles em mutação escala como instrumento da observação c - Dinâmica intra-urbana – Processos recentes na dinâmica urbana - Dinâmica intra-urbana – Habitação e mercado imobiliário na expansão urbana - Estruturação histórica das cidades – Elementos da história da habitação: lógicas versus materialidades? - Estruturação histórica das cidades – Processo histórico de modernização das cidades: a construção de um objeto - Temas emergentes – O Estado e a redemocratização: desafios da análise conjuntural - Temas emergentes: Os novos desafios: meio ambiente e mudanças tecnológicas
5º ENANPUR	Encruzilhada das modernidades e planejamento	<ul style="list-style-type: none"> - Memórias, identidades e utopias - Estado, planejamento e sociedade civil: gestão urbana e regional - Tecnologia, meio ambiente e dinâmica urbana - Da metrópole ao campo: novas e velhas espacialidades - Regiões, regionalismo e a divisão (inter) nacional do trabalho - Temas emergentes, temas recorrentes
6º ENANPUR	Modernidade, exclusão e a espacialidade do futuro	<ul style="list-style-type: none"> - Estado e planejamento urbano e regional - Urbanização, desenvolvimento regional e meio ambiente - Dinâmica intra-urbana e infra-estrutura social e econômica - História, preservação e imagem urbana - Agentes e formas de interação sócio-espacial - Temas emergentes
7º ENANPUR	Novas e velhas legitimidades na reestruturação do território	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação do espaço intra-urbano - História forma e imagens urbanas - Urbanização e regionalização - Sujeitos coletivos, conflitos sociais e territorialidade - Pobreza e desigualdade sócio-espacial - Políticas setoriais e gestão local - Meio ambiente, saneamento e impactos de grandes projetos - Temas emergentes
8º ENANPUR	Anais do 8º Encontro Nacional da ANPUR	<ul style="list-style-type: none"> - Esferas de decisão e gestão municipal - História Urbana - Forma Urbana - Urbano e regional - Desenvolvimento Urbano Sustentável - Dinâmica Sócio-Espacial
9º ENANPUR	Ética, planejamento e construção democrática do espaço	<ul style="list-style-type: none"> - Escalas de poder e novas formas de gestão urbana e regional - Reconfigurações do espaço urbano e regional - Cidade e urbanismo: história, forma e projeto - Sociabilidade urbana, conflitos sociais e território - Novas instituições e territorialidades sociais motivadas pela questão ambiental - Estruturação intra-urbana, política fundiária e a questão da moradia - Temas emergentes: tecnologia, novas linguagens e processos espaciais
10º ENANPUR	Reforma urbana, orçamentos participativos e economia popular: em busca de sinergias para o desenvolvimento sócio-espacial.	<ul style="list-style-type: none"> - Re-configurações territoriais: re-estruturações econômicas e sócio-espaciais - Novas escalas e estratégias territoriais na gestão ambiental - Reestruturação intra-urbana: mercado imobiliário e dinâmica socioespacial - Cidade, planejamento e gestão urbana: história das ideias, das

		práticas e das representações - Novas sociabilidades: cultura, identidade e diversidade na produção do espaço - Temas emergentes: tecnologias, modelos e sínteses teóricas
11º ENANPUR	Reforma urbana, orçamentos participativos e economia popular: em busca de sinergias para o desenvolvimento sócio-espacial.	- Gestão urbana e regional: processos, metodologias e formulações teóricas. - Novos recortes do território. - Ambiente, cidade e território. - Produção e re-estruturação do espaço intra-urbano. - História da cidade, do urbanismo e do planejamento: ideias, processos e práticas. - Cidade e cultura: alteridade, sociabilidade e diversidade na construção do espaço. - Ensino no campo dos estudos urbanos e regionais.
12º ENANPUR	Integração Sulamericana, Fronteiras e Desenvolvimento Regional e Urbano	- Gestão urbana e regional: modelo pratica e implicações. - Rede urbana e estrutura territorial - Forma e dinâmica intra-urbana - Historia cidade e urbanismo - Território, conflitos e gestão ambiental - Cidade, cultura e sociabilidade - Amazônia no cenário sul americano
13º ENANPUR	Planejamento e gestão do território: escalas, conflitos e incertezas	- Políticas públicas e planejamento urbano e regional: atores, conflitos e tendências - Gestão do território: práticas e possibilidades da política - Espaços, redes e escalas - Ambiente e sociedade: dilemas, tensões e incertezas - Urbanismo, urbanização e planejamento na história - Processos e transformações na configuração dos espaços urbanos - Território, cultura e identidades - Tecnologias de informação e comunicação na transformação do espaço
14º ENANPUR	Quem planeja o território? Atores, arenas e estratégias	- Política e planejamento urbano: instrumentos, planos e projetos - Produção da cidade: agentes econômicos e atores políticos - Ideários de cidade: modelos e representações sociais - Movimentos sociais no campo e na cidade - Caminhos da história: fontes, métodos e questões - Identidades culturais e apropriação social do espaço - Questões ambientais: dimensões políticas, projetos e ação social - Fronteiras, grandes projetos, gestão do território e mobilidade espacial - Desenvolvimento regional, regionalismos e pactos territoriais - Rede: técnica e ciência na transformação do espaço
15º ENANPUR	Desenvolvimento, Planejamento e Governança	- Produção e estruturação da cidade e da metrópole no “novo desenvolvimentismo” - Poderes, conflitos e governança - Desenvolvimento regional, tecnologia e conflitos territoriais - Meio ambiente, reprodução social e consumo - Inovações no planejamento e na gestão - Cultura, identidades e apropriação do espaço - Política habitacional, financiamento e regulação estatal - Planejamento da conservação da cidade e do território - A cidade no presente: ideias, práticas e interpretações - Permanências e emergências nos estudos urbanos, metropolitanos e regionais
1º SIDR	Não disponível	Não disponível
2º SIDR	A atualização da produção científica e o debate de temas no campo de estudos do desenvolvimento regional	Planejamento e Desenvolvimento Regional Relação Rural/Urbano no Desenvolvimento Regional Sustentabilidade do Desenvolvimento Regional
3º SIDR	Território, Capital Social e Desenvolvimento Regional	Territórios divididos Territórios revitalizados

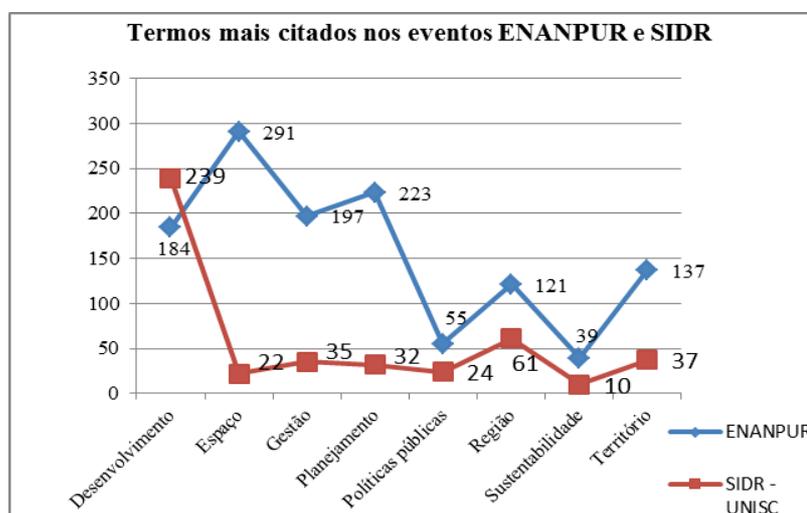
		Territórios desvitalizados
4º SIDR	Gestão territorial e desenvolvimento regional: agenda política e de pesquisa	Abordagem Neo-institucionalista e as políticas territoriais do Desenvolvimento Regional Arranjos Institucionais, governança e políticas públicas territoriais Desenvolvimento rural – transformações no espaço agrário e gestão territorial Disparidades regionais – estudos comparados de desenvolvimento e gestão territorial Fronteira, integração espacial e territorialidades: desafios e experiências Gestão das cidades e a questão habitacional Globalização, pactos territoriais e o desenvolvimento regional: escalas de poder Industrialização, transformações socioespaciais e gestão do território Instrumento de democratização na gestão territorial – experiências atuais Juventude, Mercado de Trabalho e ação pública: Desafios à gestão do território Logística, equipamento do território e economia regional Meio Ambiente, políticas públicas e gestão territorial Movimentos migratórios, escalas e dinâmicas sócio-espaciais Movimentos sociais e gestão territorial Planejamento urbano e ordenamento das cidades, tensões entre o público e o privado Política nacional de gestão territorial: limites e possibilidade do desenvolvimento Políticas de saúde e gestão territorial Redes, regiões e territórios: abordagens teóricas e metodológicas Representações sociais sobre o território Urbanização, redes urbanas e a gestão do território
5º SIDR	CEPAL 60 anos de desenvolvimento na América Latina	- a CEPAL na atualidade e no futuro da América Latina – leituras sobre o desenvolvimento latino-americano - Projetos supranacionais de integração regional e o desenvolvimento latino-americano no século XXI - A integração Latino Americana: Mercosul, Unasul e UNLA - A hora da igualdade – brechas por selar, caminhos por abrir - Construção do conhecimento em Desenvolvimento Regional – aportes teóricos-metodológicos
6º SIDR	Crises do Capitalismo, Estado e Desenvolvimento Regional	- Crises do Capitalismo – repercussões no território - Governança Regional – equidade x competitividade - Desenvolvimento Regional – o papel do Estado - Desenvolvimento Regional – Relatos de Experiências - Construção de conhecimento em Desenvolvimento Regional - aportes teórico-metodológicos

Fonte: Anais dos eventos ENANPUR e SIDR - UNISC (1986 à 2013).

A exceção da primeira edição do Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional - SIDR da Universidade de Santa Cruz do Sul, cujos anais contendo os temas e os eixos temáticos não foi disponibilizado, as demais edições e os outros eventos científicos na área do Desenvolvimento Regional demonstram que há um diálogo efetivo entre diferentes campos de estudo, especialmente se for considerado o proposto por Benko (1999), perpassando por áreas desde a administração, economia, direito, geografia, ciência política, meio ambiente, ciências sociais, antropologia, planejamento urbano e regional e demografia até tecnologia. Também foram observados os termos mais citados nas edições dos eventos

realizadas no período de 1986 a 2013, tanto nos eventos ENANPUR quanto nos eventos SIDR – UNISC, e os resultados podem ser observados no gráfico 1, a seguir:

Gráfico 1 – Termos mais citados nos eventos ENANPUR E SIDR – UNISC

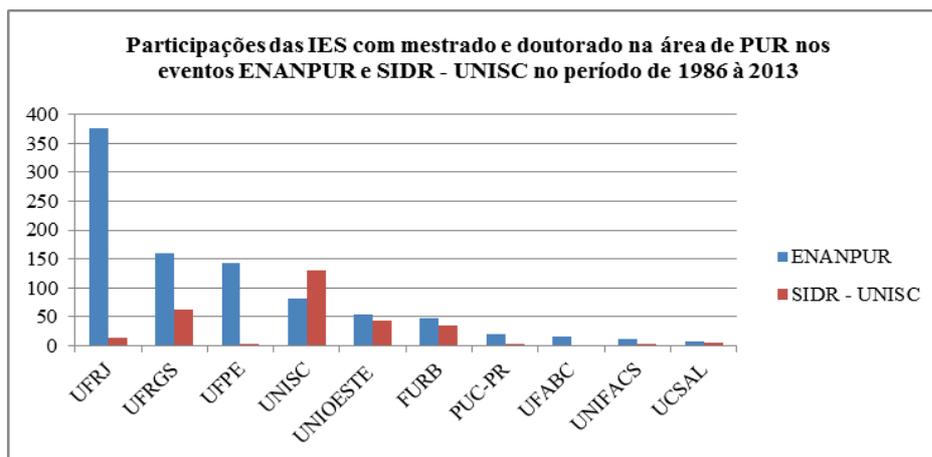


Fonte: Dados coletados a partir dos anais dos eventos ENANPUR e SIDR – UNISC (1986 à 2013).

Os resultados demonstraram que ainda não é possível observar uma institucionalização cognitiva no tocante à organização dos eventos, em função da dificuldade de padronização dos dados dos anais dos eventos, porém os termos mais citados nos títulos dos trabalhos dos eventos da ANPUR foram espaço (291), planejamento (223), gestão (197), desenvolvimento (184), território (137), região (121), políticas públicas (55), sustentabilidade (39). No evento SIDR os termos mais citados foram: desenvolvimento (239), região (61), território (37) gestão (35), políticas públicas (24), espaço (22), sustentabilidade (10).

Em relação ao número de participantes das instituições que possuem mestrado e doutorado na área de Planejamento Urbano e Regional, foi observado que os cursos que possuem recomendação e reconhecimento da CAPES com notas de avaliação entre 5 e 6, obtiveram o maior número de participantes, conforme o gráfico 2 a seguir:

Gráfico 2 - Participações das IES com mestrado e doutorado na área de PUR nos eventos ENANPUR e SIDR - UNISC (1986 à 2013)



Fonte: Dados coletados a partir dos anais dos eventos ENANPUR e SIDR – UNISC (1986 à 2013).

Em relação ao número de participações nos eventos da ANPUR, as instituições que se destacaram foram a: UFRJ (377), UFRGS (159), UFPE (142), UNISC (81), UNIOESTE (54), FURB (47), PUC-PR (19), UFABC (16), UNIFACS (12), UCSAL (6). Já em relação aos eventos da UNISC, a própria instituição teve 129 participações, seguida da UFRGS (62), UNIOESTE (42), FURB (34), UFRJ (13), UCSAL (4), UNIFACS (3), PUC-PR (2), UFPE (1). Esse aspecto indica que os programas de pós-graduação que possuem mestrado e doutorado na área, vinculados a essas IES, e que integram o rol de cursos recomendados e reconhecidos avaliados com as melhores notas pela CAPES na área de Planejamento Urbano e Regional, participam dos eventos na área.

5 CONSIDERAÇÕES

Na perspectiva de intercâmbio entre os pares, a essência da realização dos eventos científicos compreende aspectos que estão além da troca de informações e a discussão sobre as temáticas emergentes do contexto atual na área de Desenvolvimento Regional. Os resultados demonstraram que há uma concentração em relação à região Sudeste, que detém a maioria das edições dos eventos já realizados que focam na área de Desenvolvimento Regional e organizados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR. Em um modelo de *centro-periferia* (Burke, 2003), observa-se que as capitais, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, concentraram o maior número de edições do ENANPUR, o que pode caracterizá-las como “sedes do conhecimento” onde o conhecimento científico é descoberto, elaborado e, posteriormente, disseminado. Isso não significa que as demais regiões não configuram espaços para a elaboração e a disseminação da informação e do conhecimento, porém podem ser caracterizadas como

periféricas porque não possuem histórico de instituições de ensino tão antigas, bibliotecas históricas, sede de associações científicas ou institutos de pesquisa e infraestrutura que possibilite a disseminação imediata e o intercâmbio entre os pares (Burke, 2003).

Os resultados apontam indícios de que há necessidade de observar como a comunicação científica ocorre na área de Desenvolvimento Regional e como os demarcadores territoriais podem afetar a produção, a circulação e a disseminação do conhecimento científico, bem como, o intercâmbio entre os pares. A partir dessa pesquisa, alguns elementos para reflexão sobre o desenvolvimento científico na área do Desenvolvimento Regional podem ser obtidos. Muito embora a área do Desenvolvimento Regional não seja de formação disciplinar (curso de graduação) ela é multi e interdisciplinar, conforme observado nos temas e eixos temáticos dos eventos científicos apresentados. A participação dos membros da comunidade científica que integra a área do Desenvolvimento Regional e áreas correlatas nos eventos científicos expressa as diversas formações dos membros dessa comunidade. A massa crítica que desenvolve pesquisa na área, possui formação em diferentes campos de estudo. Essa diversidade nas formações possibilita diferentes percepções e configurações do conhecimento, especialmente no que se refere à relação entre o *desenvolvimento* e a *região*.

Os eventos científicos podem exprimir e refletir esse caráter de diferentes percepções e configurações do conhecimento do Desenvolvimento Regional. Nesse sentido, a partir das informações apresentadas, pode-se observar os diálogos efetivos multi e interdisciplinares que perpassam por áreas que vão desde a administração, a economia, a ciência política, o direito, a geografia, o meio ambiente, as ciências sociais, a antropologia, o planejamento urbano e regional, a demografia e até tecnologia, e que contribuem para evidenciar e dar continuidade a multi e a interdisciplinaridade no Desenvolvimento Regional. Nesse sentido, será interessante promover um acompanhamento permanente a fim de poder construir um modelo de análise dos eventos científicos.

REFERÊNCIAS

ANPUR. 2013. *Publicações*. Disponível em: <www.anpur.org.br> Acesso em: 01 out. 2013.

BENKO, G. 1999. *A Ciência Regional*. Oeiras, Portugal: Celta editora.

CRAVIOTTO MAGALLÓN, T. 1991. *Organización de congresos y convenciones*. México: Trillas.

GARVEY, W. D.; GRIFFITH, B. C. 1979. Communication and information process within scientific disciplines, empirical findings for psychology. In: GARVEY, W. D. *Communication: the essence of science; facilitating information among librarians, scientists, engineers and students*. Oxford: Pergamon, p.127-147.

GOMES, H. E. 1981. Como vai o sistema de comunicação na ciência da informação? *Ciência da Informação*, Brasília, v. 10, n. 1, p. 71-73.

GOUVEIA, L. B. 2006. A necessidade de capacitar conhecimento para o território. Revista e-ciência, *T-Media*, Portugal, out. 2006, pp 13-14.
Disponível em: < <http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/262>>. Acesso em: 03 out 2012.

KUHN, T. 1977. Reconsiderações acerca dos paradigmas. IN: *A Tensão Essencial*. Lisboa: Edições 70.

LOPES, A. S. 2001. *Desenvolvimento Regional: problemática, teoria e modelos*. 5.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

MATTEDI, M. A. 2011. *Sociologia da Ciência: temas, problemas e abordagens*. Blumenau: FURB.

MEADOWS, A. J.1999. *A comunicação científica*. Brasília, DF: Briquet de Lemos.

MERTON, R.1970. *Sociologia: teoria e estrutura*. São Paulo: Mestre Jou.

ROLIM, C. ; SERRA, M. 2009. Ensino superior e desenvolvimento regional: avaliação do impacto econômico de longo-prazo. *Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos*. p. 85-106. Disponível em:
<<http://www.revistaaber.com.br/index.php/aber/article/viewFile/26/30>> Acesso: 02 out 2012.

SEMINÁRIO Internacional sobre Desenvolvimento Regional (2.:2004: Santa Cruz do Sul (RS) [*Anais do*] II Seminário sobre Desenvolvimento Regional [CD Rom]: Rio Grande do Sul: Brasil): Santa Cruz do Sul: Edunisc.

SEMINÁRIO Internacional sobre Desenvolvimento Regional (3.:2006: Santa Cruz do Sul (RS) [*Anais do*] III Seminário sobre Desenvolvimento Regional [CD Rom]: Rio Grande do Sul: Brasil): Santa Cruz do Sul: Edunisc.

SEMINÁRIO Internacional sobre Desenvolvimento Regional (4.:2008: Santa Cruz do Sul (RS) [*Anais do*] IV Seminário sobre Desenvolvimento Regional [CD Rom]: Rio Grande do Sul: Brasil): Santa Cruz do Sul: Edunisc.

SEMINÁRIO Internacional sobre Desenvolvimento Regional (5.:2011: Santa Cruz do Sul (RS) [*Anais do*] V Seminário sobre Desenvolvimento Regional [CD Rom]: Rio Grande do Sul: Brasil): Santa Cruz do Sul: Edunisc.

WITTER, G. P. 2007. Importância das sociedades/associações científicas: desenvolvimento da Ciência e formação do profissional-pesquisador. *Boletim de*

Psicologia, v. LVII, n. 126: 001-014.